



MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM A ATUALIDADE

ARTHUR HENRIQUE DE OLIVEIRA AKITA; ISADORA OLIVEIRA BARBOSA RIBEIRO;
MARINA GHIGIARELLI CARDIM MORAIS; VITÓRIA ANDRADE SANTOS

INTRODUÇÃO: O SUS foi criado em 1990 para que houvesse o acesso universal da população brasileira à educação, no entanto, devido ao baixo financiamento, ainda está abaixo do esperado ao atendimento de quase 160 milhões de pessoas que dependem exclusivamente da rede pública para o acesso à saúde. Outrossim, apesar das dificuldades, o SUS surpreende ao realizar 4,1 bilhões de procedimentos ambulatoriais anuais, 11,5 milhões de interações hospitalares e 530 milhões de consultas médicas, além da campanha vacinal. Dessa forma, observa-se a importância da estratégia da saúde da família, ao realizar a cobertura de 72% do território nacional, com uma equipe composta, em sua maior parte, pelo médico generalista, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários da saúde. Essa realidade promoveu um aumento do investimento em médicos que tenham uma prática clínica focada na pessoa e não na doença, o que promove um bem-estar social e uma melhor relação médico-paciente. Já em comparação, as operadoras privadas de saúde possuem um escopo de clientes de aproximadamente 47 milhões de pessoas que foca nos atendimentos de média e alta complexidade. **OBJETIVO:** Analisar o impacto social que a medicina da família e comunidade promove na sociedade contemporânea. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica através dos dados do SciELO com pesquisas que possuem conclusão a partir de 2019 utilizando os unitermos “primary care” e “family medicine”, onde os principais tópicos excluídos foram os que não atendiam à temática. **RESULTADOS:** Através das estratégias que propiciam o atendimento para a população, a Medicina da Família e comunidade promove através de ações como a Campanha Vacinal, atuação nos territórios de elevada pobreza, disciplina para a ponte com outros campos do conhecimento da medicina e o trabalho interdisciplinar na saúde do Brasil, benefícios que propiciam tanto os pacientes quanto os profissionais que estão exercendo o serviço à comunidade. **CONCLUSÃO:** A medicina da família e comunidade, em conjunto com a estratégia de saúde da família e sua equipe promovem o bem estar e a melhoria das condições de vida para quase 75% da população brasileira, sendo imprescindível para o desenvolvimento nacional e a plenitude da justiça sanitária

Palavras-chave: Sus, Atenção primária, Medicina da família, Estratégia de saúde, Acesso à saúde.